

Após 17 dias de mobilização, trabalhadores terceirizados da educação encerram greve

Proposta construída em mediação no TRT traz avanços, mas está aquém dos anseios da categoria.

Depois de **17 dias de greve e intensa mobilização**, os trabalhadores em educação terceirizados da Rede Municipal decidiram **encerrar o movimento grevista**. A decisão foi tomada em assembleia realizada na quarta-feira (11/03), em frente à Prefeitura de Belo Horizonte, logo após um **ato unificado da educação**, que reuniu trabalhadores terceirizados e concursados.

A assembleia avaliou o resultado da **terceira reunião de mediação realizada no Tribunal Regional do Trabalho (TRT)**. Desta vez, além das representações do **Sind-REDE/BH** e da **MGS**, a reunião contou com a presença da **secretária municipal de Educação, Natália Araújo**.

A avaliação feita pela categoria é de que, embora a proposta apresentada na mediação tenha garantido alguns avanços importantes, **o resultado ficou aquém das reivindicações defendidas pelos trabalhadores no início da greve**. Ainda assim, diante do corte de ponto e da forte pressão econômica sofrida por uma categoria que já recebe baixos salários, os trabalhadores avaliaram que haviam chegado ao limite possível de resistência naquele momento.

Situação contratual e migração

Contrato emergencial com a ArteBrilho: Portaria e Cantina

A SMED publicou o **contrato emergencial com a empresa ArteBrilho** para absorção dos atuais trabalhadores da **Portaria e Cantina, já com novos salários**, enquanto perdura a disputa judicial da MGS contra a licitação em andamento. De acordo com a SMED, isso é necessário pois o **contrato com a MGS já se encerrou** e não foi possível manter na empresa. Os contratos terão duração inicial de 3 meses, ou até que seja liberada judicialmente a contratação pela nova empresa, a **G&E Serviços**.

Remuneração na Artebrilho:

A SMED afirmou, durante a mediação, que os salários já estarão com reajustes, não ficou claro porém qual valor exato. No caso da cantina, anunciaram ainda mudanças no salário e garantia de insalubridade para todas. Porém, sem um ganho real, pois eles teriam diminuído o reajuste para incorporar a insalubridade. O Sindicato já solicitou esclarecimentos por escrito.

No dia 12/03, a empresa iniciou o contato com as canteiras e canteiros para pegar dados. Nesse sábado, já iniciarão os exames admissionais para essas funções. A portaria será na semana

que vem. Nossa orientação aos trabalhadores é seguir todos os caminhos para serem contratados, repassarem os dados e fazerem os exames admissionais, etc.

Acordo Coletivo na MGS

- **Artífice e Mecanografia:** Seguem na MGS. Não há nenhum plano apresentado de troca.
- **Serventes escolares (faxina):** houve renovação com a MGS até o dia 26 de junho, depois migra para **G&E Serviços**.

Para os trabalhadores que permanecem vinculados à MGS, o acordo prevê:

- **Reajuste salarial de 7%** para todas as funções (sem retroativo);
- **Redução do desconto do ticket alimentação** de 20% para 1%;
- **Redução da Jornada de trabalho** de 44 para 40 horas semanais. (Exceto Apoio ao educando).

Salários e direitos na G&E Serviços

A G&E Serviços venceu a licitação para os cargos de Portaria, Cantina e Faxina. A licitação está suspensa por liminar, mas assim que a situação for resolvida, os trabalhadores

que migrarão para a empresa terão as seguintes condições garantidas:

- **Portaria e faxina:** reajuste de 7,5% (sobre o salário de dezembro de 2025, sem retroativo). Faxina com redução da jornada de trabalho de 44h para 40h.
- **Cantina:** reajuste de 27,8% (sobre o salário de dezembro de 2025, sem retroativo) e redução da carga horária de 44h para 40h semanais.
- **Todos os cargos:** Garantia de contratação dos atuais trabalhadores e nenhum desconto sobre o ticket alimentação.

Apoio ao Educando

As OSCs seguem fazendo contato com os trabalhadores, montando grupos de Whatsapp e solicitando preenchimento de planilhas. Isso faz parte da elaboração do plano de trabalho que elas terão que apresentar para assinatura do contrato com a SMED. Essa é a primeira etapa para a contratação posterior.

Salário e benefícios:

Salário fixado em R\$ 2.622,40;

Flm do desconto de 20% no vale alimentação.

Orientação Geral

Os trabalhadores que desejarem permanecer nas escolas, devem responder às convocações das OSCs e ou novas empresas. Confirmem com as direções das escolas se a OSC que está fazendo a comunicação está correta.

Não peça demissão na MGS:

Entramos com ação na justiça para que a MGS faça a demissão, até que tenha resposta positiva ou negativa o trabalhador não deve pedir demissão.

Caso a MGS faça demissão por justa causa essa teria o mesmo efeito de uma demissão, no entanto se ganharmos na justiça podemos reverter a justa causa o pedido de demissão é mais difícil.

Sindicato busca solução para os dias cortados

Em relação aos dias de greve descontados, não houve acordo formal durante a mediação. Ainda assim, após o encerramento da reunião, o Sind-REDE/BH manteve diálogo com a Secretaria Municipal de Educação para buscar, em conjunto, uma alternativa que permita ressarcir o impacto financeiro causado aos trabalhadores. Assim que tivermos novas informações, daremos o informe à categoria.